

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMACULADA - PARAÍBA

PROFILE OF PATIENTS ASSISTED IN A BASIC HEALTH UNIT IN THE CITY OF IMACULADA – PARAÍBA

Thiago Fragoso Nóbrega¹ Milena Nunes Alves de Sousa²

RESUMO - As unidades básicas de saúde (UBS) são compostas por uma equipe multiprofissional de médicos, odontólogos, enfermeiros e agentes comunitários, capazes de fomentar a atenção primária a saúde. O conhecimento sobre o perfil dos pacientes atendidos nas UBSs é uma ferramenta estratégica no planejamento e melhoria da saúde. Objetivo: Traçar o perfil dos usuários de uma UBS localizada no município de Imaculada – Paraíba, entre os meses de janeiro e junho de 2021. Método: Trata-se de uma pesquisa de cunho observacional, transversal, documental e quantitativa, realizada com relatórios de atendimento providos de dados acerca de variáveis sociais, epidemiológicas e dados clínicos. Resultados: Durante o tempo determinado, 1602 pacientes foram atendidos na unidade, havendo maior prevalência nos meses de maio (20 %) e março (19 %), especialmente no período da manhã (60 %), no geral, 95 % do público que buscaram a unidade passaram pela consulta do dia, sem agendamento prévio. Observou-se que a maioria eram mulheres (67 %), conforme a faixa etária dos participantes houve predomínio entre 20 e 44 anos. Os principais motivos que direcionaram a procura pela unidade de saúde, conforme a Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP2) foi: hipertensão sem complicações (224 atendimentos), ansiedade e/ou nervosismo e/ou tensão (132 pacientes), gravidez (123 consultas),

² Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Promoção à Saúde. Pós-doutora em Promoção à Saúde. Pós-doutora em Sistemas Agroindustriais. Pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação UNIFIP. Docente do Curso de Medicina das UNIFIP. Coordenadora do Eixo de Práticas Integrativas em Saúde. Coordenadora de TCC. Editora-chefe JMHP/REBES/BAHE/OBDJ.



¹ Médico pela Universidade Federal do Cariri. Residente em Medicina de Família e Comunidade. Centro Universitário de Patos (UniFIP), Patos, Paraíba, Brasil. Autor Correspondente. E-mail: thiagonobregapb@hotmail.com;



diabetes Não Insulinodependente (113 indivíduos). Aqueles inclusos na Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID)-10, foram direcionados para supervisão da gravidez normal (111 consultas), de exames gerais e de rotina da saúde da criança, demonstrando 75 e 65 atendimentos respectivamente. Constatou-se que 20.2 % dos exames avaliados no referido período da pesquisa tratava-se de hemogramas, 19.6 % eram laudos de glicemia e 12.1 % compreendiam a investigação de elementos anormais do sedimento (EAS) urinário. **Conclusão**: O estudo corroborou para um melhor conhecimento acerca dos usuários da UBS, inferindo as principais causas que influenciam a procura pela unidade, além disso, fornece informações que podem auxiliar no entendimento das doenças que afetam a população local, incentivando estratégias de aperfeiçoamento da atenção primária.

Palavras-chave: Atenção primária; Unidade básica de saúde; Multiprofissional.

ABSTRACT - Basic health units (UBS) are composed of a multidisciplinary team of physicians, dentists, nurses, and community workers, capable of promoting primary health care. Knowledge about the profile of patients treated at UBSs is a strategic tool in health planning and improvement. Objective: To draw the profile of users of a UBS located in the municipality of Imaculada - Paraíba between January and June 2021. Method: This is an observational, cross-sectional, documentary, and quantitative research carried out with care reports provided with data on social, epidemiological, and clinical data. Results: During the specified time, 1602 patients were seen at the unit, with a higher prevalence in May (20%) and March (19%), especially in the morning (60%), in general, 95% of the public who they sought the unit went through the consultation of the day, without prior appointment. It was observed that the majority were women (67%), depending on the age of the participants; there was a predominance between 20 and 44 years. The main reasons that guided the search for the health unit, according to the International Classification of Primary Care (CIAP2), were: uncomplicated hypertension (224 appointments), anxiety and nervousness and tension (132 patients), pregnancy (123 patients), Non-Insulin-Dependent diabetes (113 individuals). Those included in the International Statistical Classification of Diseases (ICD)-10 were directed to the supervision of normal pregnancy (111 consultations), general and routine examinations of the child's health, showing 75 and 65 talks,





respectively. It was found that 20.2% of the exams evaluated in that research period were blood counts, 19.6% were blood glucose reports, and 12.1% included the investigation of abnormal elements of the urinary sediment (EAS). Conclusion: The study corroborated for better knowledge about UBS users, inferring the main causes that influence the search for the unit; in addition, it provides information that can help to understand the diseases that affect the local population, encouraging strategies to improve care primarily.

Keywords: Primary care; Basic Health Unit; Multi-professional.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu em 1988 e foi regulamentado pela lei nº 8080/90 e a lei orgânica da saúde nº 8.142/90, na qual estabelece como dever do estado garantir o acesso à saúde de toda população, seguindo os princípios da universalidade, integralidade, equidade e descentralização (SCAGLIA; ZANOTI, 2021). Tais diretrizes garantem a acessibilidade ao sistema de saúde pública, assegurando o atendimento à todas as necessidades, de forma a reduzir as desigualdades sociais, além de redistribuir tais responsabilidades para os poderes municipais, estaduais e federal (PAIM, 2018).

Para isso, o sistema é compartimentalizado por níveis de complexidade, permitindo que o paciente seja direcionado a locais especializados segundo suas necessidades (POÇAS; FREITAS; DUARTE, 2017). Tal organização favorece para que não haja colapso no sistema, seguindo essa premissa, a atenção à saúde é distribuída pelos serviços primários, secundários e terciários (MOLL et al., 2019). A atenção primária à saúde (APS) envolve medidas individuais e coletivas direcionadas a proteção, promoção e prevenção de agravos a saúde, disponibilizadas em unidades básicas de saúde (UBS) (MAGNAGO et al., 2011).

O nível secundário compreende atendimento mais especializado, como urgência e emergência, disponíveis em unidades ambulatoriais e hospitalares, em contrapartida, a atenção terciária à saúde tem enfoque na reabilitação do paciente, a fim de manter sua integridade funcional (WEBER et al., 2020). Apesar do aparato estrutural dos níveis





secundários e terciários, a entrada do paciente no sistema público ocorre através da atenção primária (SANTOS et al., 2019).

A UBS oferece serviço a nível ambulatorial, aplicação de vacinas, distribuição de medicamentos, interliga o paciente com as esferas secundárias e terciárias, dentre outros, tais assistências são promovidas por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (IBGE, 2019). Responsáveis por realizar consultas rotineiras, assegurar a continuidade do calendário vacinal, realizar curativos e distribuir medicação aos usuários (MARTINS et al., 2019a).

De acordo com Lapão et al. (2016), a UBS aproxima o paciente ao sistema público, tendo em vista sua localidade acessível e suas medidas de acompanhamento, na qual permite a constante interação do profissional da saúde com o usuário, por meio da continuidade do cuidado e orientações a comunidade. A aceitação por os serviços ofertados permitiu a ascensão na procura por unidades de atenção básica, gerando um crescimento superior a 20 % entre os anos de 1998 e 2013 (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018).

Tendo em vista, o aumento de usuários das UBSs, o presente estudo tem como objetivo traçar o perfil dos pacientes atendidos em uma Unidade Básica de Saúde no município de Imaculada – Paraíba, durante o primeiro semestre de 2021.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de estudo

O estudo é do tipo observacional, transversal, documental e quantitativo, na qual segundo Fontelles et al. (2009) se fundamenta em observar o fenômeno sem interferir no curso natural e/ou desfecho do mesmo, ao mesmo tempo, usa variáveis numéricas para classifica-lo, como a porcentagem. Para inferir os dados quantitativos, faz-se necessário documentos base isentos de qualquer análise crítica anterior ao estudo, além disso, a pesquisa é realizada em um curto período de tempo.





Local de estudo

A pesquisa foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde - Estratégias de saúde da família, localizada na Zona Urbana do município de Imaculada no estado da Paraíba - Brasil. Ademais é inserida na mesorregião do sertão paraibano, dispõe de uma área territorial de 317,804 km2 e população estimada em 11.352 mil pessoas, segundo o último censo de 2010 (IBGE, 2021).

Público alvo

A população do estudo foi considerada todos os usuários da UBS, de ambos os sexos, que frequentaram a unidade de saúde no período de janeiro a junho de 2021. Não foi considerado dados pessoais dos pacientes como o nome, endereço residencial e etc, inviabilizando, assim, a identificação dos usuários. O sistema de informática utilizado gerou relatório de atendimento mensal. Considerou-se como critério de inclusão os atendimentos realizados no período de 01 de janeiro a 31 de junho de 2021 na UBS, e elegeu-se como critério de exclusão relatórios obtidos antes ou após o período de interesse.

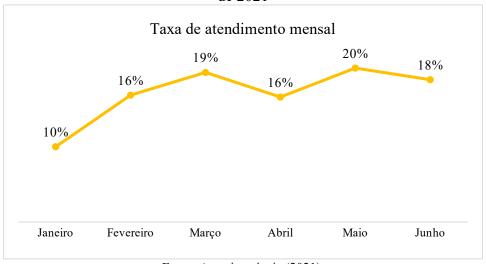
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os atendimentos de uma UBS localizada no município de Imaculada - PB durante os meses de janeiro e junho de 2021, totalizando-se 1602 consultas, distribuídas mensalmente, conforme o Figura 1. O mês de maio teve 319 procuras pela unidade de saúde, seguidos do mês de março (310), de junho (295), fevereiro (263), abril (259) e janeiro (156).





Figura 1. Atendimentos da UBS de Imaculada- PB durante os meses de janeiro-junho de 2021



Fonte: Autoria própria (2021).

De acordo com os meses de atendimento, janeiro foi o mês menor demanda, enquanto maio apresentou o maior pico. Em conformidade aos estudos de Drummond, Simões e Andrade (2020), baixa procura pela UBS no primeiro mês do ano pode estar relacionado as férias escolares, onde os moradores, em sua maioria, realizam viagens afastando-se por um período da comunidade. No decorrer do semestre o número de atendimentos é crescente, com poucos declínios, finalizando o mês de junho de maneira estável.

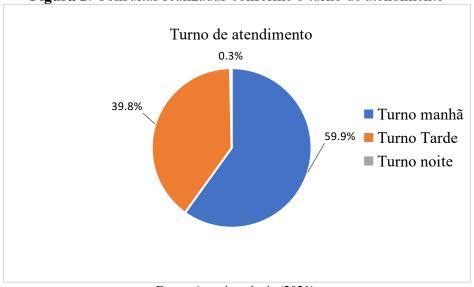
Conforme o turno de atendimento (Figura 2), 59,9 % ocorreram período matutino, 39,8 % vespertino e 0,3 % à noite. Resultado condizente ao estudo de Malta et al. (2009), na qual foi observado que cerca de 80% dos pacientes procuram a UBS no período diurno, além disso, ocorre uma redução após as 18 horas da tarde.



PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMACULADA - PARAÍBA



Figura 2. Consultas realizadas conforme o turno de atendimento



Fonte: Autoria própria (2021).

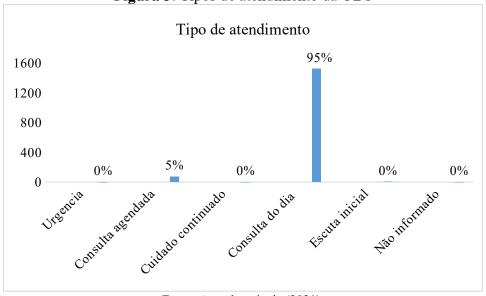
As consultas do dia, totalizam 1524 dos pacientes que procuraram a unidade básica de saúde, apenas 73 indivíduos foram atendidos sob agendamento prévio durante os meses da pesquisa (Figura 3). Segundo Guimarães et al. (2020), a inexistência de um sistema marcação de consulta dificulta o acesso ao local, além disso, promove o congestionamento da UBS, sendo necessário, portanto, a expansão dessas unidades no intuito de evitar a superlotação e reduzir o número de pacientes encaminhados para UPA e hospitais.



PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMACULADA - PARAÍBA



Figura 3. Tipos de atendimento da UBS



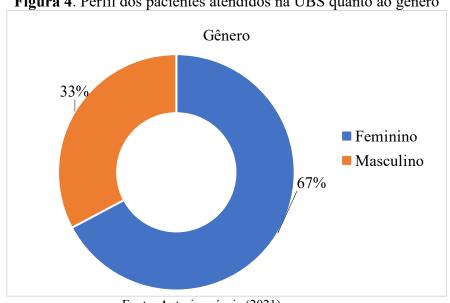
Fonte: Autoria própria (2021).

Com relação ao gênero, as mulheres correspondem 67 % do público e os homens 32 %, conforme demonstrado no Figura 4. De acordo com Souza et al. (2020), esse fato pode estar relacionado a menor inserção das mulheres no mercado de trabalho, condição que lhes garantem maior tempo livre para os cuidados básicos. Além disso, a percepção desse público com relação ao processo saúde-doença é elevada quando comparado ao gênero masculino, esses tendem a procurar o serviço de saúde após recorrentes sinais e sintomas da doença ou mediante exigências trabalhistas (COSTA-JÚNIOR; SANTOS; CORRER, 2019).





Figura 4. Perfil dos pacientes atendidos na UBS quanto ao gênero



Fonte: Autoria própria (2021).

Relacionado à faixa etária, observou-se a seguinte distribuição: 2 % eram menores de um ano de idade, 7 % tinham entre 1 e 9 anos, 8 % de 10 a 19 anos, 36 % de 20 a 44 anos, 28 % de 45 a 64 anos, 14 % de 65 a 79 anos; 5 % acima de 80 anos (Figura 5).





Faixa etária 700 36% 600 500 28% 400 300 14% 200 7% 8% 5% 100 Menos de 01 a 09 10 a 19 20 a 44 65 a 79 Acima de 45 a 64

Figura 5. Perfil dos pacientes atendidos na UBS em relação a idade

Fonte: Autoria própria (2021).

1 ano

Inferiu-se que a maioria dos pacientes estavam inseridos na meia idade (20 a 44 anos), correlacionando com os achados de Martins et al. (2019b), que parte do pressuposto que as ações de promoção e prevenção à saúde contribuem para a maior preocupação da população jovem-adulto com o processo saúde-doença. Somado a isso, a idade reprodutiva insere o púlblico nas unidades de atendimento básico, em especial as mulheres que necessitam de acompanhamento frequente, como o pré-natal, assistência gestacional e encaminhamento para centros especializados maternidades) (SANINE et al., 2019).

Pacientes entre 45 e 69 foram o segundo grupo a buscar atendimento na unidade, dado condizente a outros estudos (ANTUNES et al., 2018; MATOSZKO et al., 2019). De acordo com Vieira, Brito e Araujo (2018), isso é possível através da alta frequência de doenças crônicas nessa faixa etária.

A Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP2) é responsável por categorizar os problemas clínicos do paciente, desse modo, o profissional consegue



PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMACULADA - PARAÍBA



entender o motivo que levou o indivíduo a procurar a unidade de saúde, em suma, é fundamentada em três pilares básicos: 1 - o motivo da consulta; 2 - diagnóstico ou problema detectado pelo médico; 3 - intervensão no intuito de resolver o problema (SIQUEIRA, 2017).

Nesse contexto, a Tabela 1 mostra os principais motivos que levaram os pacientes a procurar Unidade de Saúde – Estratégia Saúde da Família. Consultas relacionadas a problemas de hipertensão sem complicações foram as mais prevelentes (224 atendimentos) entre os meses de janeiro e junho de 2021 na referida unidade, seguido queixas de ansiedade e/ou nervorsismo e/ou tensão (132 pacientes), gravidez (123 consultas), diabetes não insulino-dependente (113 indivíduos).

Tabela 1. Atendimentos na UBS – Imaculada conforme a CIAP-2

CIAP-2	Janeiro	Fevereir	Março	Abril	Maio	Junho	Total
		0					
Outros sinais/Sintomas Gerias	5	3	2	8	23	28	69
Medicina preventiva/Manutenção da saúde	10	8	16	10	9	12	65
Outras dores abominais localizadas	2	4	5	4	4	2	21
Pressão arterial elevada	8	22	24	14	18	6	92
Hipertensão sem complicações	18	33	36	31	78	28	224
Sinais/Sintomas da região lombar	5	9	11	8	11	5	49
Epilepsia	6	13	9	7	11	5	51
Sensação de ansiedade/nervosismo/tensão	10	10	25	29	23	35	132
Perturbação do sono	7	7	5	7	4	6	36
Sinais/Sintomas psicológicos, outros	1	13	8	8	14	17	61
Infecção aguda do aparelho respiratório superior (IVAS)	1	4	5	4	7	3	24
Obesidade	2	3	5	7	21	6	44
Diabetes não insulinodependente	13	25	29	19	18	9	113
Alteração no metabolismo dos lipídeos	2	1	4	7	2	5	21
Gravidez	14	22	27	12	18	30	123

Fonte: Autoria própria (2021).





Lobo et al. (2017), considera a hipertensão como sendo a principal causa de consulta ambulatorial, em virtude dos seus efeitos secundários no organismo, como por exemplo o desenvolvimento de complicações cardiovasculares, incluindo infarto do miocárdio. Segundo dados do IBGE, 24 % da população adulta brasileira alegaram diagnóstico de hipertensão no ano de 2019, condição que induz a maior busca por acompanhamento médico, dado que coincide com os resultados apresentados por esse estudo (BRASIL, 2021b).

Os transtornos de ansiedade são cada vez mais comuns na sociedade atual, o estilo de vida adotado pelas pessoas, frustações decorrentes de expectativas não alcançadas dentre outras, têm forte influência no desencadeamento de distúrbios psíquicos (SILVA et al., 2020). Conforme mostrado neste estudo, cerca de 12 % dos pacientes atendidos na UBS relataram sinais de ansiedade e/ou nervosismo e/ou tensão. Tal condição pode star relacionada ao cenário pandêmico atual, que gerou impactos negativos na saúde mental das pessoas, possibilitando o desenvolvimento de angústia, depressão, estresse e ansiedade (LOPES; LIMA, 2020).

As UBSs detêm atenção especial para as gestantes, a fim de garantir condições gestacionais favoráveis tanto para a mãe como para o bebê, dessa forma, é predominante os atendimentos às grávidas nessas unidades de saúde (LIVRAMENTO et al., 2019). Os cuidados variam de acompanhamento pré-natal, controle do calendário vacinal, disponibilização de medicamentos e acolhimento até o momento do parto (ANDRADE; SANTOS; DUARTE, 2019). Partindo desses princípios, notou-se que a gravidez foi considerada o terceiro motivo de procura da UBS – Imaculada (cerca de 11%).

O diabetes mellitus não dependente de insulina ou do tipo II, é uma doença crônica de alta prevalência que afeta o metabolismo da glicose em virtude à resistência à insulina, enfermidade que compromete cerca de 90% dos diabéticos do Brasil (BRASIL, 2021b). Ausência de cuidados permite o agravamento do quadro clínico, permitindo comprometimento vascular e neurológico, desenvolvimento de gangrena dos membros inferiores, complicações oftalmológicas e renais, que podem progredir para cegueira e insuficiência renal, respectivamente (WU, et al. 2018).

Alusivo ao exposto, 113 pacientes atendidos na unidade de estudo são comprometidos com diabetes do tipo II, relato que enfatiza a importância da UBS no manejo clínico e laboratório dessa classe de indivíduos, além disso, reforça a





necessidade de orientações acerca de possíveis complicações da doença e os cuidados básicos.

Segundo Soares e Heidemann (2018), a medicina preventiva tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da APS, identificando e solucionando os principais problemas da comunidade. Cerca de 6% dos atendimentos semestrais foram direcionados a manutenção da saúde, engajada no subtópico de medicina preventiva, segundo a CIAP-2. Reforçando, assim, o papel facilitador e comprometido das unidades básicas de saúde, no mais, garante os princípios fundamentais da lei 8080/90 proposta pelo SUS.

A obesidade é um problema de saúde pública no Brasil, com necessidade de intervenção por parte das equipes multidisciplinares das APSs, podendo favorecer o depósito de colesterol de baixa intensidade no lúmen das artérias, e, por conseguinte, a formação de placas de aterosclerose e riscos de doenças coronarianas (DE ALMEIDA et al., 2017). Neste estudo, 44 indivíduos foram incluídos na CIAP-2 de obesidade, está condição atinge ambos os sexos e todas faixa etária, e se correlaciona a mal alimentação e ausência de atividade física, além disso, é tida como fator de risco para hipertensão e diabetes (DIAS et al., 2017; NILSON et al., 2020).

Os prontuários dos pacientes também são organizados seguindo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados com a Saúde, denominada CID, que estar em sua 10° versão (GAEBEL; STRICKER; KERST, 2020). A CID-10 inclui as causas das doenças e os dados necessários para rastrear a mortalidade, no geral, os profissionais da saúde podem informar o diagnóstico da enfermidade e representá-los conforme código alfanumérico (RABELO; PINTO, 2018), como exemplificado a seguir:

Especificação da CID-10: A00 - Cólera

• CID-10: A00.0 - Cólera devida a Vibrio cholerae 01

Segundo Martins et al. (2018), os códigos fornecidos pela CID-10 permitem a inserção de dados relacionados aos principais sinais e sintomas informados pelo paciente, aspectos fisiológicos anormais, fatores externos que impactam na enfermidade, dentre outros. A análise dos relatórios de atendimento da UBS de Imaculada-PB, no que se refere as queixas associadas a CID-10 são apresentadas na Tabela 2.





Tabela 2. Atendimentos relacionados a Classificação Internacional de Doenças (CID-

Código - CID	Doença	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
B972	Coronavírus, como causa de doenças classificadas em outros capítulos	4	-	-	-	9	14	27
E282	Síndrome do ovário policístico	1	1	1	-	-	-	3
L038	Celulite de outros locais	1	-	-	-	-	1	2
R463	Hiperatividade	1	-	1	-	-	1	3
Z001	Exame de rotina de saúde da criança	10	8	16	10	9	12	65
Z008	Outros exames gerais	5	17	27	22	4	-	75
Z 018	Outros exames especiais especificados	1	-	1	12	-	-	14
Z30	Anticoncepção	1	-	2	-	1	-	4
Z34	Supervisão da gravidez normal	14	22	27		18	30	111
F840	Autismo infantil	-	1	-	1	-	-	2
I10	Hipertensão essencial (primária)	-	1	6	3	1	-	11
M797	Fibromialgia	-	1	1	-	-	2	4
F31	Transtorno efetivo bipolar	-	-	1		1	-	2
N600	Cisto solitário da mama	-		-	2	-	-	2
P20	Hipóxia Intra-uterina	-	-	-	1	1		2
F78	Outro retardo mental	-	-	-	-	1	1	2
P916	Encefalopatia hipóxico- isquêmica de recém- nascido	-	-	-	-	-	2	2

Fonte: Autoria própria (2021).

Como mostrado na Tabela 2, a maior demanda de atendimentos foi incluída CID-10 capítulo XXI - "Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)", mas especificadamente ao bloco Z34 (pessoas que procuram os serviços de saúde em circunstâncias relacionadas à reprodução) (WHO, 2021), com 111 procuras por atendimento na UBS de Imaculada.



PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMACULADA - PARAÍBA



O acompanhamento pré-natal ofertado pelo SUS permite o aumento nas buscas por unidades de saúde, visto que, a intervenção precose de sistuações de risco reduzem as causas de mortalidade materna e neonatal, somado a isto, as consultas de supervisão de gravidez incluem solicitações de exames laboratóriais, aplicação de vacinas, testagem anti-HIV e etc (TIMM et al., 2019).

Seguido dos blocos Z008 e Z001, que aborda exames de saúde em pesquisas populacionais e os de rotina para acompanhamento infantil, respectivamente. Observouse um crescimento nas queixas relacionadas ao capítulo I: Doenças Infecciosas e parasitárias, como causa agentes virais, especificamente, coronavírus (WHO, 2021), representando 27 atendimento da UBS, dados que coincidem com o estudo de Costa et al. (2011).

Durante a pandemia de Covid-19, as UBSs contribuiram significativamente no enfrentamento dos surtos de infecção pelo SARS-CoV-2, através de medidas educativas e trabalho comunitário voltados à redução de novas infecções, acompanhamento dos casos leves em isolamento domiciliar, identificação de famílias com maior vunerabilidade ao vírus, dentre outras (DAUMAS et al., 2020). Além disso, o acesso as unidades facilitaram a adesão e prefrência a unidade básica de saúde (NAVES et al., 2020).

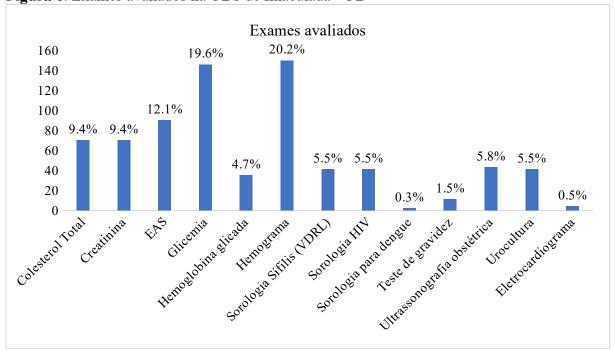
Os programas de saúde da família promoveram maior incentivo para os cuidados adulto-infantil, inserindo pacientes nas unidades de UBS e, desse modo, é frequente a solicitação de exames laboratóriais para diagnótico e acompanhemto de doenças nesse púlblico alvo (SANTOS et al., 2018).

Os exames clínico laboratoriais e por imagem avaliados com maior frequência foram respectivamente: hemograma (20.2%), glicemia (19.6%), elementos anormais do sedimento (EAS) urinário (12.1%), colesterol total e creatinina (9.4%), ultrassonografía pélvica (5.8%), sorologia para sífilis, sorologia para HIV e urocultura (5.5%), hemoglobina glicada (4.7%), teste de gravidez (1.5%) e eletrocardiograma (0.5%)., conforme mostrado na Figura 6.





Figura 6. Exames avaliados na UBS de Imaculada – PB



Fonte: Autoria própria (2021).

Os exames laboratoriais direcionam o diagnóstico médico, sendo imprescindível para eliminar incertezas na prática clínica (SZWARCWALD et al., 2019). Geralmente os mais solicitados e avaliados na atenção primária são os laudos de glicemia, de colesterol total, de triglicerídeos, o hemograma, a creatinina e a EAS (FELCHILCHER; ARAUJO; TRAVERSO, 2015).

CONCLUSÃO

Este trabalho analisou o perfil dos atendimentos realizados em uma Unidade de Saúde Básica/Estratégia da família no município de Imaculada – PB, no período de janeiro e junho de 2021. Dos relatórios analisados, observou-se um total de 1602



PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMACULADA - PARAÍBA



consultas, com maior prevalência no mês de maio (20%), aproximadamente 60 % dos indivíduos optaram por ir à unidade no turno da manhã. Com relação ao perfil social, houve prevalência de pacientes do sexo feminino (1077 indivíduos) e do total de atendimentos 36 % tinha idade entre 20 e 44 anos.

Os principais motivos que direcionaram os atendimentos, segundo a classificação da CIAP-2, foram hipertensão, ansiedade, gravidez e diabetes. Aqueles classificados conforme a CID-10, relacionaram-se aos capítulos XXI: Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde, sendo as queixas inclusas na CID-10: Z34 as mais predominantes, totalizando 111 consultas, seguida da Z008 (exames gerais) e Z001 (exames de rotina da criança). Corroborando com dados da literatura acerca das enfermidades mais prevalentes na APS, além disso, ratifica as medidas de acompanhamento e promoção à saúde aos pacientes acometidos.

Durante o período da pesquisa, houve 744 avaliações de exames laboratoriais e clínicos, desses 20.2% eram hemogramas e 19.6% investigaram o perfil glicêmico, e 5.8% consistiam de ultrassonografia pélvica. Contudo, vale ressaltar que um único paciente pode ter tido mais de um diagnóstico laboratorial, portanto, uma análise mais detalhada sobre o perfil clínico se faz necessário.

Em suma, este trabalho contribuiu para avaliar os principais motivos que levam a comunidade buscar por atendimento na UBS, observando as características sociais e epidemiológicas dos usuários das unidades de saúde básica, dessa forma, o conhecimento acerca dos tipos de queixas auxilia os profissionais da unidade a se capacitarem e estarem aptos frente a emergências clínicas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ursulla Vilella; SANTOS, Juliete Bispo; DUARTE, Caianá. A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 53-61, 2019.

ANTUNES, Bárbara Cris Skora et al; Rede de atenção às urgências e emergências: perfil, demanda e itinerário de atendimento de idosos. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 2, 2018.





BRASIL. Ministério da Saúde. No Brasil, maioria dos pacientes com hipertensão e diabetes faz acompanhamento de saúde no SUS. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/no-brasil-maioria-dos-pacientes-com-hipertensao-e-diabetes-faz-acompanhamento-de-saude-no-sus > Acesso em: 12 de dez 2021b.

COSTA, Glauce Dias da et al; Avaliação da atenção à saúde da criança no contexto da Saúde da Família no município de Teixeiras, Minas Gerais (MG, Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 3229-3240, 2011.

COSTA-JÚNIOR, Florêncio Mariano; DOS SANTOS ALMEIDA, Bettina; CORRER, Rinaldo. Concepções sobre gênero e formação no campo da psicologia da saúde. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1441-1464, 2019.

DAUMAS, Regina Paiva et al; O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00104120, 2020.

DE ALMEIDA, Luana Mirelle et al; Estratégias e desafios da gestão da Atenção Primária à Saúde no controle e prevenção da obesidade. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, v. 8, n. 1, p. 114-139, 2017.

DIAS, Patricia Camacho et al; Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. e00006016, 2017.

DRUMMOND, Elislene Dias; SIMÕES, Taynãna César; ANDRADE, Fabíola Bof de. Avaliação da não adesão à farmacoterapia de doenças crônicas e desigualdades socioeconômicas no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200080, 2020.

FACCHINI, Luiz Augusto; TOMASI, Elaine; DILÉLIO, Alitéia Santiago. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 208-223, 2018.





FELCHILCHER, Elidiane; ARAÚJO, Glaciane; TRAVERSO, Maria Esther Duran. Perfil dos usuários de uma unidade básica de saúde do meio-oeste catarinense. **Unoesc & Ciência [internet]**, v. 6, n. 2, p. 223-30, 2015.

FONTELLES, Mauro José et al; Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista paraense de medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

GAEBEL, Wolfgang; STRICKER, Johannes; KERST, Ariane. Changes from ICD-10 to ICD-11 and future directions in psychiatric classification. **Dialogues in clinical neuroscience**, v. 22, n. 1, p. 7, 2020.

GUIMARÃES, Wilderi Sidney Gonçalves et al; Acesso e qualidade da atenção prénatal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Imaculada — Panorama. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/imaculada/panorama. Acesso em: 12 dez 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em:

https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/inqueritos-de-saude/pesquisa-nacional-de-saude. Acesso em: 15 dez 2021.

LAPÃO, Luís Velez et al; Atenção Primária à Saúde na coordenação das Redes de Atenção à Saúde no Rio de Janeiro, Brasil, e na região de Lisboa, Portugal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 713-724, 2017.

LIVRAMENTO, Débora do Vale Pereira do et al; Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.





LOBO, Larissa Aline Carneiro et al; Tendência temporal da prevalência de hipertensão arterial sistêmica no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, 2017.

LOPES, Géssica Valeska Barbalho; DE LIMA COSTA, Kalidia Felipe. Impactos e desdobramentos da pandemia da COVID-19 na Atenção Básica: um relato de experiência. **Saúde em Redes**, v. 6, n. 2 Suplem, 2020.

MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza et al; Perfil dos pacientes atendidos na sala de emergência do pronto socorro de um hospital universitário. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 1, n. 1, p. 51-60, 2011.

MALTA, Deborah Carvalho et al; Perfil dos atendimentos de emergência por acidentes envolvendo crianças menores de dez anos: Brasil, 2006 a 2007. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, p. 1669-1679, 2009.

MARTINS, Ana Carolina Tardin et al; O Projeto AcolheSUS na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2095-2103, 2019.

MARTINS, Ana Cristina et al; Eventos adversos a medicamentos identificados em pacientes hospitalizados no Brasil de acordo com códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, 2018.

MARTINS, Maísa Mônica Flores et al; Acesso aos serviços de atenção primária à saúde por adolescentes e jovens em um município do Estado da Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00044718, 2019b.

MATOSZKO, Aléxia Patrício et al; Caracterização da demanda do pronto socorro adulto do hospital escola Luiz Gioseffi Jannuzzi, Valença-RJ. **Saber digital**, v. 12, n. 1, p. 79-88, 2019.

MOLL, Marciana Fernandes et al; O conhecimento dos enfermeiros sobre as redes de atenção à saúde. **Revista enfermagem UFPE online**, v. 11, n. 1, p. 86-93, 2017.





NAVES, Déborah Barbosa et al; Alterações dos aspectos da Atenção Primária durante o internato em UBS COVID. **Revista de Atenção Primária a Saúde**, v. 23, 2020.

NILSON, Eduardo Augusto Fernandes et al; Custos atribuíveis a obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2018. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, p. e32, 2020.

PAIM, Jairnilson Silva. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1723-1728, 2018.

POÇAS, Kátia Crestine; FREITAS, Lúcia Rolim Santana de; DUARTE, Elisabeth Carmen. Censo de estrutura da Atenção Primária à Saúde no Brasil (2012): estimativas de coberturas potenciais. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 26, p. 275-284, 2017.

RABELO, Camila Regina de Oliveira; PINTO, Virgínia Bentes. Representação Temática da Informação no Prontuário do Paciente: um estudo sobre o uso da CID-10 nas Organizações de Saúde localizadas em Fortaleza-CE. 2018.

SANINE, Patricia Rodrigues et al; Atenção ao pré-natal de gestantes de risco e fatores associados no Município de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00103118, 2019.

SANTOS, Fernanda Gatez Trevisan dos et al; Enfoque familiar e comunitário da Atenção Primária à Saúde a pessoas com Hipertensão Arterial. **Saúde em debate**, v. 43, p. 489-502, 2019.

SANTOS, Nathanielly Cristina Carvalho de Brito et al; Presença e extensão dos atributos de atenção primária à saúde da criança em distintos modelos de cuidado. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, 2018.

SCAGLIA, Julia Pestilo; ZANOTI, Marcia Diana Umebayashi. Conhecimento de usuários de uma unidade básica de saúde quanto aos princípios do SUS. **CuidArte**, **Enferm**, p. 96-102, 2021.





SILVA, Gemima Farias Pessoa et al; Risco de depressão e ansiedade em gestantes na atenção primária. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 271, p. 4961-4970, 2020.

SIQUEIRA, Elizimara Ferreira. Validação da correspondência diagnóstica da classificação internacional para práticas de enfermagem-CIPE com a classificação internacional da atenção primária-CIAP 2 sob a ótica de enfermeiros referência no Brasil. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

SOARES, Cilene Fernandes; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 2, 2018.

SOUZA, Thais Renata Ribeiro et al; Busca por cuidado em pronto atendimento público pela população feminina. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 3, p. 1000-1008, 2020.

SZWARCWALD, Célia Landmann et al; Exames laboratoriais da Pesquisa Nacional de Saúde: metodologia de amostragem, coleta e análise dos dados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, p. E190004. SUPL. 2, 2019.

TIMM, Isabella Catafesta et al; Avaliação da qualidade da assistência pré-natal em uma unidade básica de saúde do município de Pelotas—RS. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 3729-3735, 2019.

VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito; ARAÚJO, Telma Maria Evangelista de. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

WEBER, Mônica Ludwig et al; Melhores Práticas na perspectiva de Enfermeiros da Rede de Atenção à Saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 3, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. ICD-10 Version:2019. Disponível em: https://icd.who.int/browse10/2019/en#/Z30-Z39. Acesso em: 12 dez. 2021.



PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMACULADA - PARAÍBA



WU, Han et al; Type 2 diabetes mellitus prediction model based on data mining. **Informatics in Medicine Unlocked**, v. 10, p. 100-107, 2018.

